

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Processo n.º projeto-de-lei nº 033/97 Espécie do Expediente: "Altera artigos da Lei nº 1116/93, cria o Quadro Tecnico Científico no Plano Classificado de Cargos no Serviço Público Municipal de Guaiba, e da outras providencias."
Espécie do Expediente: "Altera artigos da Lei nº 1116/93, caja o Quadro Tecnico
Cientifico no Plano Classificado de Cargos no Serviço Público Municipal de Guaiba, e da outras providencias."
da outras providencias."
Proponente:Executivo Municipal
Proponente:Executivo Municipal
Protocolado sob nº 1783/fls. 11 E
Andamento

Andamento

AUTORIA: Executivo Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Of. GAB. nº 458/97

Guaíba, 14 de agosto de 1997

Senhor Presidente

Cumprimentamos Vossa Senhoria e os demais membros do Poder Legislativo, ao ensejo em que encaminhamos a esta Casa, o Projeto de Lei nº 033/97, o qual Altera artigos da Lei nº 1.116/93 e cria o Quadro Técnico-Científico na estrutura municipal, o qual solicitamos seja apreciado com a maior brevidade possível.

Este é um Projeto do mais alto interesse de toda a população de Guaíba, pois atinge aquilo que é mais valorizado pelo ser humano, que é a sua saúde.

Os problemas relacionados à saúde da população brasileira são de tal gravidade que toda e qualquer ação nesta área deve ser valorizada e apoiada integralmente. Esta situação de extrema dificuldade é também vivida em nosso Município.

Na Lei nº 1116/93, Lei de Cargos do Município, no Serviço de Saúde, item II do artigo 14, estão elencados os cargos existentes na estrutura municipal, referentes a esta área. Entre eles, consta o de Médico, categoria genérica que não permite à municipalidade contar com os profissionais especializados de que necessita para atender a população guaibense nas diversas áreas da medicina.

Através deste Projeto de Lei, o Município quer ter em seu quadro de pessoal, de cargos de Médico Pediatra, Médico Geral Comunitário, Médico Clínico Geral, Médico Cardiologista, Médico Protorinolaringologista, Médico Psiquiatra, Médico Dermatologista, Médico Chalmologista, Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Castroenteorologista, Médico Netrologista, Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Gastroenteorologista, Médico Netrologista, Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Caradiologista, Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Cirugias Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Cirugias Médico Cirugias Médico Endocrinologista, Médico Cirugias Médico Cirugias

17:00 HORAS

SECRETARIA





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Além destes, o Município quer ter em seu quadro de pessoal profissionais da área de fisioterapia, indispensáveis na recuperação de pacientes com problemas respiratórios, neurológicos, ortopédicos e musculares. Assim, está propondo a criação do cargo de Fisioterapeuta, a ser suprido através de concurso público.

O fato de estarmos propondo a inclusão destes especialistas no quadro de servidores municipais, não significa que, de imediato estes cargos serão supridos. De início, pretende o Município realizar concurso público para as especializações onde a carência é evidente e a necessidade de suprimento, é imediata. Posteriormente, à medida em que as demais especializações se tornem necessárias e urgentes, o Município realizará os concursos públicos para as mesmas.

Como é do conhecimento de Vossas Senhorias, pela Constituição Federal e com a criação do Sistema Unico de Saúde, o Município assumiu os serviços de saúde dentro de sua área de abrangência. É compromisso da municipalidade atender a população nesta complexa e importante área e o que se constata é que, aos poucos, a União, através de seus órgãos competentes, está passando para o Município, os encargos deste setor.

A Secretaria Municipal de Saúde, pretende colocar a disposição sompetentes, está passando para o nunicípio que resolver esta situação. Por isso, está fazendo investimentos na surfeciencias que alcançam níveis insuportáveis.

saúde e necessita, com urgência, colocar em seu quadro de servidores, médicos especializados nas áreas já referidas. Uma vez criadas as especializações, deverá realizar concurso público para supre los, pois a Constituição Federal veda a contratação por outros meios.

A Secretaria Municipal de Saúde, pretende colocar a disposição da população

guaibense, vários Postos de Saúde com plantões 24 (vinte e quatro) horas, atendidos por Médi Geral Comunitário e por Pediatra. Nestes Postos de Saúde, a população terá atendimento de profissional, com as características daquele conhecido antigamente como "Médico da Família"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Nos Postos de Saúde, será feito o atendimento inicial e, constatada a necessidade, serão os pacientes encaminhados para os especialistas.

Ocorre que, como Vossas Senhorias são sabedores, a remuneração básica de um médico, bem como de qualquer profissional do padrão 14 do Quadro de Servidores Municipais, ou seja, engenheiro civil, arquiteto, psicólogo, procurador, veterinário, engenheiro-agrônomo, cirurgião-dentista, contador, fonoaudiólogo, farmacêutico, assistente social, enfermeiro, fisioterapeuta, economista, nutricionista, analista de sistemas, administradores (as últimas sete categorias sem serem ocupadas por nenhum servidor, eis que jamais foi feito concurso público para preenchimento dos referidos cargos), é de R\$ 349,49 (trezentos e quarenta e nove reais e quarenta e nove centavos).

Com este salário, certamente, mesmo realizando concurso público, não teremos candidato para o certame. Assim, o problema de não contarmos com médicos especializados, ficará sem solução. Somente com remuneração correspondente a valores próximos aos praticados no mercado de trabalho, é que poderemos contar com estes profissionais.

Por outro lado, há vários projetos e programas que o Município pode implantar com recursos federais e/ou estaduais, que necessitam da presença de um profissional da área de enfermagem de alto padrão, para coordenação dos mesmos. O cargo de enfermeiro existe na estrutura administrativa do Município, mas jamais foi feito concurso público para o mesmo.

Da mesma forma que a remuneração de R\$ 349,49 afastará do certame os médicos, igualmente afastará os enfermeiros ou quaisquer outros profissionais de nível superior com os quais o Município pretenda contar.

Como consequência do acima argumentado, ficaremos impedidos de desenvolve projetos na área da saúde, bem como em outras áreas do interesse da população. Assim como na

A remuneração básica que ora estamos propondo para o Padrão 14, atingirá funcionários e terá repercussão de 3,2 % sobre a folha de pagamento dos servidores municipais. E um valor mínimo para o erário municipal em comparação com o benefício que este projeto trará para a população.

A análise da problemática atual existente no Município, no que diz respeito aos profissionais liberais, permite verificar que é muito grave esta situação. Assim como se está perder servidores municipals.

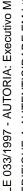
profissionais liberais, permite verificar que é muito grave esta situação. Assim como se está perder bons profissionais na área da saúde, pois há vários médicos em licença para tratar de assun. particulares e mesmo saindo dos quadros municipais, certamente a tendência é que nas outras ár científicas vá ocorrer o mesmo problema, à persistir o quadro atual de remuneração.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Tendo em vista igualmente que o Município já está fazendo investimentos concretos com relação à saúde, recuperando e preparando o prédio do Hospital Regional para que em breve entre em funcionamento, atendendo áreas nas quais o Hospital Nossa Senhora do Livramento é carente, a criação do Quadro Técnico-Científico, acrescentando os médicos especialistas e transpondo para este Quadro os demais cargos atualmente enquadrados no Padrão 14, como já referidos anteriormente, viria sanar uma grave deficiência existente no Quadro de Servidores Municipais.

O presente Projeto de Lei, é decorrência do que programou o Município, através da Secretaria Municipal da Saúde, no se Plano Municipal de Saúde e no seu Plano Plurianual de Metas. Somente com a concretização do que estamos propondo neste Projeto é que teremos condições de atingir a melhoria prevista na área da Saúde, para os nossos munícipes.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

PROJETO DE LEI nº 033/97

ALTERA ARTIGOS DA LEI Nº 1.116/93, CRIA O QUADRO TÉCNICO CIENTÍFICO NO PLANO CLASSIFICADO DE CARGOS NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE GUAÍBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

NELSON CORNETET, Prefeito Municipal de Guaíba.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a

seguinte LEI:

Art. 1º O Quadro permanente de Cargos para os Serviços de Saúde, previsto no item II do artigo 14, da Lei nº 1.116/93, passa a ter a seguinte configuração:

II - Serviço de Saúde

Nível	Classe	Código	Cargos
II	Atendente de Enfermagem	1.2.2.01.05	040
	Auxiliar de Enfermagem	1.2.2.02.07	020
Ш	Técnico em Raio X	1.3.2.01.11	008
	Executivo Hospitalar e de Saúde	1.3.2.01.13	001
IV	Médico Geral Comunitário	1.4.2.01.14	008
	Médico Pediatra	1.4.2.02.14	010
	Médico Clínico Geral	1.4.2.03.14	007
	Médico Gineco/Obstetra	1.4.2.04.14	002
	Médico Traumato/Ortopedista	1.4.2.05.14	007
	Médico Cardiologista	1.4.2.06.14	002
	Médico Pneumo/Tisiologista	1.4.2.07.14	002
	Médico Psiquiatra	1.4.2.08.14	001
	Médico Dermatologista	1.4.2.09.14	001







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Médico Oftalmologista	1.4.2.10.14	002
Médico Otorrinolaringologista	1.4.2.11.14	002
Médico Anestesiologista	1.4.2.12.14	002
Médico Neurologista	1.4.2.13.14	001
Médico Reumatologista	1.4.2.14.14	001
Médico Endocrinologista	1.4.2.15.14	001
Médico Gastroenterologista	1.4.2.16.14	001
Médico Nefrologista	1.4.2.17.14	001
Médico Proctologista	1.4.2.18.14	001
Médico Urologista	1.4.2.19.14	001
Médico Ecografista	1.4.2.20.14	001
Médico Radiologista	1.4.2.21.14	002
Médico Cirurgião Geral	1.4.2.22.14	002
Médico Homeopata	1.4.2.23.14	001
Cirurgião Dentista	1.4.2.24.14	005
Enfermeiro	1.4.2.25.14	003
Farmacêutico	1.4.2.26.14	002
Nutricionista	1.4.2.27.14	004
Fisioterapeuta	1.4.2.28.14	001
•		

- § 1º As atribuições, condições de trabalho e requisitos para provimento dos cargos criados no caput deste artigo, constarão no Anexo I
- § 2º Os médicos detentores de cargo em provimento efetivo serão aproveitados no quadro permanente criado no caput deste artigo, com todos os direitos adquiridos, na forma da Lei, a ser regulamentada, via Decreto.
- § 3º O Prefeito Municipal baixará atos individuais ou coletivos, declaratórios da nova situação dos
- § 4º O servidor cujo enquadramento tenha sido efetuado em desacordo com este artigo, podere através de petição fundamentada, requerer ao Prefeito, no prazo máximo de 90 dias, após publicação do ato, reconsideração do seu enquadramento.

 Art. 2º Fica criado o Quadro de Servidores Técnico-Científicos do Município, composto dos cargos de provimento efetivo e organizado segundo o quadro de pessoal permanente, previsto na Lei ne 1.116/93.
- 1.116/93. **6**3/1997

Parágrafo Único - Aplicam-se ao Quadro ora criado, o Estatuto dos Servidores Públicos Município de Guaíba e legislação estatutária complementar.

Art. 3º Passam a integrar o Quadro de Servidores Técnico-Científicos do Município as Categor funcionais classificadas no nível superior pertencentes ao Padrão 14, criadas no Plano Classificado Cargos, Lei nº 1.116/93.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Art. 4º O vencimento básico do Quadro de Servidores Técnico-Científicos passa a ser de R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais).

Parágrafo Único - Os servidores celetistas de igual condição, terão seus salários reajustados nesse mesmo patamar.

Art. 5º São mantidas a denominação e a descrição sintética e analítica das especificações das categorias funcionais constantes no Anexo II da Lei nº 1.116/93.

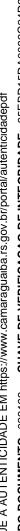
Gabinete do Prefeito Municipal de Guaíba, em

NELSON CORNETET Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se:

CARLOS ALBERTO POLANCZIK
Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO GERAL COMUNITÁRIO

SERVICO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.01.14

Síntese dos Deveres: elaborar e participar de programas de educação sanitária; organizar Unidades de Serviços Médicos; supervisionar e coordenar as atividades do pessoal incumbido de fiscalizar e efetuar a vigilância nos estabelecimentos que fabriquem ou manuseiem gêneros alimentícios; orientar, dirigir, coordenar, e supervisionar equipes multidisciplinares; realizar estudos, supervisionar e avaliar programas e campanhas de educação sanitária; organizar, orientar e avaliar programas de erradicação de endemias e epidemias; emitir parecer sobre a utilização de drogas, inseticidas, pesticidas, etc...; elaborar normas sobre pesquisa, diagnóstico, tratamento e controle de doenças transmissíveis; participar, orientar e coordenar programas de saneamento ambiental; participar de programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e for a serviciona de programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e for a serviciona de programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e for a serviciona de programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e for a serviciona de programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e for a servicionar de programas de servicionar de programas d programas de assistência alimentar; proceder a levantamentos epidemiológicos sobre zoonoses e intoxicações; promover estudos sobre vacinas e práticas imunizantes, propondo modificações, se for o caso; orientar e coordenar programas de desinsetização; orientar campanhas contra esquistossomose e outras verminoses; realizar inquéritos epidemiológicos e sobre níveis de saúde; participar de programas voltados para a saúde pública; promover o desenvolvimento dos recursos humanos auxiliares da educação sanitária; colaborar com os serviços de engenharia sanitária; prestar assessoramento a Órgãos públicos na área de sua especialidade, executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

- cão de Trabalho:

 a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
 b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de ses.

 sitos para provimento:

 a) Instrução: Nível Superior.
 b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico ovação da especialização.
 c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORCA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

MÉDICO PEDIATRA CLASSE:

SERVIÇO: Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO: 1.4.2.02.14

Síntese dos Deveres: atender crianças que necessitem dos Serviços de Pediatria, para fins de exame clínico, educação e adaptação; providenciar no encaminhamento dos pacientes a serviços especializados, para fins de diagnóstico, quando necessário; ministrar tratamento e, quando for o gespecializados, para fins de diagnóstico, quando necessário; ministrar tratamento e, quando for o gespecializados, para fins de diagnóstico, quando necessário; ministrar tratamento e, quando for o gespecializados, para fins de diagnóstico, quando necessário; ministrar tratamento e, quando for o gespecializados, para fins de exame serviços especializados, para fins de exame serviços especializados, para fins de exame serviços exercer censura sobre produtos médicos, de acordo com sua especialidade; participar de programas provoltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.

b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico do profissão de médico de plantões.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.

**Lotação: Em Órgãos Síntese dos Deveres: atender crianças que necessitem dos Serviços de Pediatria, para fins de exame clínico, educação e adaptação; providenciar no encaminhamento dos pacientes a serviços





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

MÉDICO CLÍNICO GERAL CLASSE:

SERVIÇO: Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO: 1.4.2.03.14

Síntese dos Deveres: atender a consultas médicas em ambulatórios, hospitais e unidades sanitárias; efetuar exames médicos em escolares e pré-escolares; fazer estudo caracterológico de pacientes, evidenciar suas predisposições constitucionais e encaminhá-los a tratamento médico especializado, quando for o caso; fazer diagnósticos e prescrever medicações; prescrever regimes dietéticos; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; encaminhar casos especialis a setores especializados; aplicar métodos de medicina preventiva, como medida de precaução contra enfermidades; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas, em casos que requeiram esta providência; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.

b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.

c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei. efetuar exames médicos em escolares e pré-escolares; fazer estudo caracterológico de pacientes,

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Orgãos da Saúde.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO GINECO/OBSTETRA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.04.14

Síntese dos Deveres: atender a gestantes que procurarem a Unidade Sanitária, procedendo exame geral e obstétrico; solicitar exames de laboratório e outros que o caso requeira; controlar a pressão arterial e o peso da gestante, dar orientação médica à gestante e encaminhá-la à maternidade; preencher fichas médicas das clientes; auxiliar, quando necessário, a maternidade e ao bem-estar fetais; atender ao parto e ao puerpério; dar orientação relativa à nutrição e higiene da gestante; prestar o devido atendimento às pacientes encaminhadas por ouro Especialista; prescrever tratamentos; participar de programas voltados para a saúde pública; exercer censura sobre produtos médicos, de acordo com sua especialidade; participar de juntas médicas; solicitar o concurso de outras Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, a noite e em regime de es.

sitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico evação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

tamento: Na forma da Lei. comprovação da especialização.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

MÉDICO TRAUMATO/ORTOPEDISTA CLASSE:

SERVICO: Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO: 1.4.2.05.14

Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as afecções ósteo-articulares crônicas e agudas; diagnosticar e tratar fraturas, luxações e entorses; diagnosticar e tratar patologias ósseas originárias ou adquiridas; tratar e prevenir lesões ósteo-musculares; tratar e prevenir tendinites; tratar e prevenir as LER (lesões por esforços repetitivos); tratar e prevenir a descalcificação óssea; acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico o possibilitação comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.**

**Lotação: Em Órgãos da Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as afecções ósteo-articulares crônicas e agudas; diagnosticar e tratar fraturas, luxações e entorses; diagnosticar e tratar patologias ósseas originárias







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO CARDIOLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.06.14

Síntese dos Deveres: ministrar atendimento médico a portadores de doenças cardiovasculares; Síntese dos Deveres: ministrar atendimento médico a portadores de doenças cardiovasculares; interpretar eletrocardiogramas, fonocardiogramas e vectocardiogramas, radiografias, radioscopias do coração e vasos da base e demais exames e atos que digam respeito às especialidades que tenham profesor de vido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; prescrever tratamento médico; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; exercer censura sobre produtos médicos de acordo com sua especialidade; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nivel Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. interpretar eletrocardiogramas, fonocardiogramas e vectocardiogramas, radiografias, radioscopias do

- a) Instrução: Nível Superior.
 b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico ovação da especialização.
 c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

 tamento: Na forma da Lei.
 io: Em Órgãos da Saúde.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO PNEUMO/TISIOLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.07.14

Síntese dos Deveres: ministrar serviços médicos especializados a tuberculosos; orientar e supervisionar Serviços de Enfermagem e outros correlators com a especialidade; fazer diagnósticos e prescrever a terapêutica indicada; orientar a organização de prontuário dos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; supervisionar de perontuário dos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; propositiva de propositiva de propositiva de perontuário dos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; proceder pestudos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; proceder pestudos perontuário dos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados com a especialidade; proceder pestudos perontuário dos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados con a especialidade; proceder pestudos perontuário dos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados con a especialidade; proceder pestudos perontuário dos pacientes; proceder pestudos pacientes; proceder pestudos estatísticos relacionados con a especialidade; proceder pestudos perontuário dos pacientes; proceder pestudos, pestudos estatísticos relacionados con a especialidade; peroclación dos profilacions estatísticos relacionados pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de puntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames pestudos para a saúde pública; solicitar exames participar de porticipar exames perocialista; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames perocialista; participar de puntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames perocialista; participar de puntas médicas; participar de puntas médicas; participar de puntas médicas; participar de puntas médicas; participar de puntas médi Síntese dos Deveres: ministrar serviços médicos especializados a tuberculosos; orientar e supervisionar Serviços de Enfermagem e outros correlatos com a especialidade, fazer diagnósticos e

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico ovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

tamento: Na forma da Lei.

io: Em Órgãos da Saúde.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE: MÉDICO PSIQUIATRA

SERVIÇO: Saúde

NÍVEL: IV

CÓDIGO: 1.4.2.08.14

Síntese dos Deveres: fazer diagnósticos e aplicar terapia em pacientes; acompanhar o andamento dos tratamentos prescritos, através de visitas aos pacientes; determinar as dosagens dos medicamentos a serem ministrados aos pacientes e observar e analisar as reações apresentadas; aplicar psicoterapia através de entrevistas com o paciente; realizar psicoterapia de grupo com os pacientes; examinar os pacientes encaminhados ou quem recorram a Serviços de Orientação de Educacional ou Profissional, classificando-os no seu aspecto clínico e tipológico; efetuar de Educacional ou Profissional, classificando-os no seu aspecto clínico e tipológico; efetuar de Educacional ou Profissional, classificando-os no seu aspecto clínico e tipológico; efetuar de Educacional ou Profissional, classificando-os no seu aspecto clínico e tipológico; efetuar de Educacional ou Profissional, classificando-os no seu aspecto clínico e tipológico; efetuar de Educacional ou Profissional, classificando-os no seu aspecto clínico e tipológico; efetuar de Educacional ou Profissional de Educacional de Educ atendimento clínico a alunos de escolas especiais e dar orientação profissional, indicando as situações be de trabalho, mais condizentes com o biotipo e personalidade; observar e dialogar com os pacientes be nas salas de recreação e praxiterapia; observar os resultados de praxiterapia, analisar e interpretar os resultados feitos pelos pacientes, registrando as observações feitas, preparar registros dos exames feitos para fins de diagnose e discussão; participar de reuniões para debates dos casos em la contrata de contrat feitos para fins de diagnose e discussão; participar de reuniões para debates dos casos em fratamento; propor baixas e altas de pacientes em hospitais; atender aos familiares dos pacientes informando-os sobre o doente; fornecer dados e relatórios sobre o número de pacientes, seus progressos e forma de tratamento adotado; supervisionar e orientar o trabalho de Médicos Estagiários; supervisionar o trabalho de Enfermeiros; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; exercer censura sobre produtos médicos de acordo com sua especialidade; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames especializados; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas, em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos. encaminhados por outro Especialista, participar de juntas incacas, solicitar exames especializados; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas, em casos que requeiram esta providência, executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime plantões.

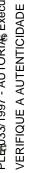
Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico de comprovação da especialização.

- - c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE: MÉDICO DERMATOLOGISTA

SERVIÇO: Saúde

NÍVEL: IV

CÓDIGO: 1.4.2.09.14

Síntese dos Deveres: prestar atendimento médico especializado a hansenianos e seus familiares bem como a portadores de doenças e pele em geral; fazer diagnóstico e executar processos de terapêutica em pacientes; diagnosticar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e AIDS; preparar registros em pacientes; diagnosticar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e AIDS; preparar registros dos exames relativos aos doentes para fins de diagnose e discussão; ministrar tratamentos especificos a doentes de pele; manter fichário dos pacientes; fornecer dados e relatórios sobre o número de pacientes, seus processos e forma de tratamento adotado; Orientar e Supervisionar Serviços de Enfermagem e outros correlatos com a especialidade; colaborar com a administração de Unidades Especializadas em tratamento de doenças de pele; supervisionar e executar medidas de profilaxia da lepra e de doenças de pele em geral; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por noutro Especialista, participar de juntas médicas; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.

b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico de comprovação da especialização.

c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.**

Lotação: Em Órgãos da Saúde.**

Lotação: Lotação:** A Granda Lei.**

Lotação:** Em Órgãos da Saúde.**

Lotação: A Granda Lei.**

Lotação:** Em Órgãos da Saúde.**

Lotação: Lotação:** Lota dos exames relativos aos doentes para fins de diagnose e discussão; ministrar tratamentos específicos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.10.14

Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento das moléstias e anormalidades do aparelho Sintese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento das moléstias e anormalidades do aparelho visual; efetuar exame sistemático em escolares e pré-escolares; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista, participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. visual; efetuar exame sistemático em escolares e pré-escolares; preencher fichas médicas dos clientes;







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA CLASSE:

SERVICO: Saúde

NÍVEL: IV

CÓDIGO:

1.4.2.11.14

Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento das moléstias e anormalidades, bem como de Sántese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento das moléstias e anormalidades, bem como de doenças, acidentes e deficiência do ouvido, nariz e garganta, efetuar exame sistemático em escolares e pré-escolares; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. doenças, acidentes e deficiência do ouvido, nariz e garganta; efetuar exame sistemático em escolares





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

MÉDICO ANESTESIOLOGISTA **CLASSE:**

SERVIÇO: Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO: 1.4.2.12.14

Síntese dos Deveres: efetuar anestesia geral ou condutiva, exercendo os controles específicos da Sintese dos Deveres: efetuar anestesia geral ou condutiva, exercendo os controles específicos da hemastease, do equilibrio hidro-eletrolítico do ácido-base e da respiração dos pacientes; submeter pacientes a exames pré-anestésicos; acompanhar o paciente durante todo o ato anestésico até sua total recuperação; reanimar pacientes com problemas cardiorespiratórios; ministrar tratamento à insuficiência respiratória; executar funções disgnósticas ou terapêuticas; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. hemastease, do equilíbrio hidro-eletrolítico do ácido-base e da respiração dos pacientes; submeter







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO NEUROLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.13.14

Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as afecções do sistema nervoso central e periférico; fazer Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as afecções do sistema nervoso central e periférico; fazer diagnóstico e tratamento das afecções que acompanham os acessos mentais; acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

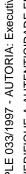
a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. diagnóstico e tratamento das afecções que acompanham os acessos mentais; acompanhar o







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO REUMATOLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.14.14

Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento do Lupus Eritematoso Sistêmico e outras Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento do Lupus Eritematoso Sistémico e outras colagenoses; fazer diagnóstico e tratamento de artrite reumatóide e outras formas de doenças articulares degenerativas; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. colagenoses; fazer diagnóstico e tratamento de artrite reumatóide e outras formas de doenças







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

SERVICO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.15.14

Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as doenças funcionais e metabólicas; fazer diagnóstico e Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as doenças funcionais e metabólicas; fazer diagnostico e tratamento dos distúrbios da neuro-hipófise da tireóide, da hipófese, do ovário dos testículos e das supra-renais; diagnósticar e tratar a obesidade; diagnósticar e tratar o distúrbios do crescimento; diagnosticar e tratar a diabete melitus; fazer prevenção dos distúrbios glandulares dos recémnascidos (teste do pezinho); acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista, participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde epública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.

b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.

c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.

**PROJUNTATION V BROUNTATION DE PROJUNTATION V BROUNTATION V BR tratamento dos distúrbios da neuro-hipófise da tireóide, da hipófese, do ovário dos testículos e das





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.16.14

Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico e tratamento de doenças do tubo digestivo, doenças do esôfago, estômago, duodeno, intestino delgado e grosso, vesícula biliar e figado; fazer diagnóstico e tratamento da disfagia indigestão, anorexia, náuseas, vômitos, constipação, diarreia, hematêmese e melena, icterícia e hepatomegalias (doenças do figado), tumores abdominais e doenças do pâncreas; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico ovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

tamento: Na forma da Lei.

a) Englipe ovação da profissão de médico ovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos. comprovação da especialização.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO NEFROLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.17.14

Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar os distúrbios funcionais do rim e glândulas anexas; diagnosticar e tratar a hipertensão arterial de origem renal, na infância e na fase adulta; tratar a insuficiência renal crônica e aguda, diagnosticar e tratar as pielonefrites e glomerulonefrites, avaliar, encaminhar e acompanhar pacientes para hemodiálise; avaliar, encaminhar e acompanhar pacientes com insuficiência renal crônica para transplante renal; acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.

b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.

PLE 033/1997 - AUTORIA: Executivo Municipal b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.

c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Orgãos da Saúde.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO PROCTOLOGISTA

SERVICO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.18.14

Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as afecções do ânus, reto e cólon na criança e no adulto; Sintese dos Deveres: diagnosticar e tratar as afecções do ânus, reto e cólon na criança e no adulto; diagnosticar e tratar fisuras ano-retais; investigar e tratar as hemorragias digestivas baixas; tratar das patologias vasculares do ânus; prevenir e tratar o câncer de reto; acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Minima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde.

**Polymorral de profissão de médico de profissão de m diagnosticar e tratar fissuras ano-retais; investigar e tratar as hemorragias digestivas baixas; tratar das





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO UROLOGISTA

SERVICO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.19.14

Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as patologias das vias urinárias e bexiga; tratar e prevenir Síntese dos Deveres: diagnosticar e tratar as patologias das vias urinárias e bexiga; tratar e prevenir as afecções da próstata; diagnosticar e tratar má formações da uretra; diagnosticar e tratar as doenças penianas, a enurese e incontinência urinária; diagnosticar e tratar a litíase renal; acompanhar o tratamento de pacientes quando o caso assim o exigir; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. as afecções da próstata; diagnosticar e tratar má formações da uretra; diagnosticar e tratar as





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO ECOGRAFISTA

SERVICO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1,4,2,20,14

Síntese dos Deveres: realizar e interpretar exames ecográficos para avaliação e diagnóstico de afecções gineco-obstétricos (confirmação ou não de gestação tempo de gestação, posição fetal, tumores de útero e anexos), de patologias abdominais, coledocolitíase, massas tumorais, derrames hídricos, letíagese renal e outras patologias suscetíveis de exames ecográficos; preencher fichas médicas dos clientes; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas; participar de programas voltados para a saúde pública; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. Síntese dos Deveres: realizar e interpretar exames ecográficos para avaliação e diagnóstico de afecções gineco-obstétricos (confirmação ou não de gestação tempo de gestação, posição fetal,





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO RADIOLOGISTA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.21.14

Síntese dos Deveres: realizar e interpretar exames radiológicos de todas as partes do corpo humano; realizar exames radiológicos simples e contrastados, exames radiológicos de cavidades abdominais, tais como: esôfago, estômago, duodeno, intestino delgado e grosso, vesícula biliar, rins, ureteres, pexiga, uretra, útero e anexos; realizar exames radiológicos e contrastados de estruturas vasculares, tais como angiografias; participar de reuniões para debates dos casos em tratamento; preencher fíchas de pacientes; participar de juntas médicas; solicitar exames especializados; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas, em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

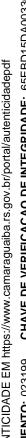
Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Minima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. Síntese dos Deveres: realizar e interpretar exames radiológicos de todas as partes do corpo humano; realizar exames radiológicos simples e contrastados; exames radiológicos de cavidades abdominais,







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

SERVICO:

Saúde

NÍVEL:

CÓDIGO:

1.4.2.22.14

Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico da patologia; preparar o paciente para a cirurgia; realizar o Síntese dos Deveres: fazer diagnóstico da patologia; preparar o paciente para a cirurgia; realizar o tratamento pós-operatório; realizar intervenções cirúrgicas ou delas participar, avaliar o risco cirúrgico ventilatório durante as intervenções cirúrgicas em geral; participar de estudos para o estabelecimento de padrões terapêutico-cirúrgico; prestar o devido atendimento aos pacientes encaminhados por outro Especialista; participar de juntas médicas, dirigir equipes especializadas e auxiliares; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas em casos que requeiram esta providência; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico de comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. tratamento pós-operatório; realizar intervenções cirúrgicas ou delas participar; avaliar o risco

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico vação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

tamento: Na forma da Lei.

io: Em Órgãos da Saúde.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

ANEXO I

CLASSE:

MÉDICO HOMEOPATA

SERVIÇO:

Saúde

NÍVEL:

IV

CÓDIGO:

1.4.2.23.14

Síntese dos Deveres: atender a consultas médicas em ambulatórios, hospitais e unidades sanitárias; Síntese dos Deveres: atender a consultas médicas em ambulatórios, hospitais e unidades sanitárias; efetuar exames médicos conforme preceitos da medicina homeopática em pacientes, encaminhá-los a tratamento médico especializado, quando for o caso; fazer diagnósticos e prescrever medicações homeopáticas; solicitar exames laboratoriais e outros que se fizerem necessários; encaminhar casos especialis a setores especializados; aplicar métodos de medicina preventiva, como medida de precaução contra enfermidades; solicitar o concurso de outros Médicos Especialistas, em casos que requeiram esta providência; participar de programas voltados para a saúde pública; executar outras tarefas semelhantes.

Condição de Trabalho:

a) Horário: Período Normal de 30 (trinta) horas semanais.
b) Outras: Sujeito a serviço externo, aos domingos, feriados, à noite e em regime de plantões.

Requisitos para provimento:

a) Instrução: Nível Superior.
b) Habilitação Funcional: Habilitação legal para o exercício da profissão de médico comprovação da especialização.
c) Idade Mínima: 21 (vinte e um) anos.

Recrutamento: Na forma da Lei.

Lotação: Em Órgãos da Saúde. efetuar exames médicos conforme preceitos da medicina homeopática em pacientes, encaminhá-los a





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Of. GAB. nº 468/97

Guaíba, 18 de agosto de 1997

Senhor Presidente

Ao cumprimentá-lo, vimos encamilhar-lhe cópia do oficio nº13 encaminhado ao PrefeitoMunicipal pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, para ser anexado ao Projeto nº 033/97.

Sendo o que tínhamos para o momento, valemo-nos deste para apresentar-lhe nossas atenciosas saudações.

Prefeito

SECRETARIA

PLE 033/1997 - AUTORIA: Executivo Municipal Municipal RECEBIDO



CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 65EBD15DA0033C24D6169BA0C4A1F313 CODIGO DO DOCUMENTO: 023199

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDEDE GUAÍBA

Of.N.º13 CMS

Guaíba, 18 de agosto de 1.997.

Senhor Prefeito

Reunidos em grupo informal, para exame do Plano Municipal de Saúde, 07(sete) conselheiros, por sugestão do conselheiro Dr. Carlos Carpes, decidiram por maioria dos presentes, manifestar endosso ao imediato encaminhamento de Projeto de Lei do Executivo Municipal que trata de concurso público para admissão de profissionais de saúde nos quadros municipais, para apreciação

publico para admissão de profissionais de saúde nos quadros municipais, para apreciação pelo Poder Legislativo.

Os quantitativos e as especialidades dosego profissionais a contratar deverão ser convenientemente examinados pelo COMUSA tãogo logo definidas as prioridades e metas que serão expressas no Plano Municipal de Saúde, em estudo neste Conselho.

Com nossa cordial saudação

Atenciosamente

Wilson Bridi

AO

EXMO. SR.

DR. NELSON CORNETET

MD PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA

N/CIDADE

N/CIDADE



A Bancada do Partido dos Trabalhadores, vem por meio deste apresentar a seguinte Emenda Supressiva :

> "Suprime o Artigo 4<u>o</u> e paragrafo único do Projeto de Lei No 33/97 do Executivo Municipal e renumera os demais artigos."

> > Justificativa

Bancada do Partido dos Trabalhadores acredita que o reajuste dado ao quadro dos têcnicos científicos deve concedido também ao restante da categoría sendo que a redação original significa tão somente um privilêgio

> Levandowski Lider da Bancada do PT

> > RECEBIDO 25 / 08 / 94 17:30 HORAS SECRETARIA OFFI



CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 65EBD15DA0033C24D6169BA0C4A1F313 /ERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf CODIGO DO DOCUMENTO: 023199

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Comissão de Justiça e Redação

Parecer N.º
PROCESSO N.º 033/97
REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

SOUCHA PARECER TO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE.

Sala das Comissões, em

Presidente

Hewigue toware,

PLE 033/1997 - AUTORIA: Executivo Municipal



CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 65EBD15DA0033C24D6169BA0C4A1F313 /ERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf CODIGO DO DOCUMENTO: 023199

Prezado Senhor:

Conforme solicitação feita pela comissão de Justiça e Redação, estamos lhe remetendo, em anexo, o Projeto de Lei № 033/97, do Executivo Municipal, que "Altera artigos da lei № 1116/93, cria Quadro Técnico Cientifico no Plano Classificado de Cargos no Serviço Público Municipal de Guaíba, e dá outras providencias"; o qual pedimos o parecer desse Conselho.

No aguardo de uma resposta, subscrevemo-nos

cordialmente.

Ver. Homorio Ovalhe

Presidente da Comissão de Justiça e

Redação

Ilmo. Sr. Wilson Bridi M.D. PRESIDENTE DO COMUSA N/CIDADE



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUAÍBA

Of. CMS N.º 18/97

Guaíba, 08 de setembro de 1.997.

Prezado Senhor:

Em cumprimento à Vossa solicitação quanto ao contido no Projeto de Lei n.º 033/97, o Conselho Municipal de Saúde se empenhou em analisá-lo quanto ao número de profissionais, bem como quanto a qualificação dos mesmos, para desdobramento das propostas de trabalho, indicadas como prioridades no Plano Municipal de Saúde aprovado por este Conselho:

1. Estruturação das atenções básicas de saúde, direcionadas ao cidadão, sua família e comunidade onde vive

> 2.Direcionamento preferencial atenções

básicas às populações mais carentes.

3. Desenvolvimento de sistema de atenção integral à saúde integrando ações de medicina coletiva, educação em saúde, assistência ambulatorial e hospitalar, compatibilizando as prioridades estabelecidas às condições de financiamento do sistema montado.

.A redação do artigo 1.º do Projeto de Lei n.º 003/97 foi confrontado com o artigo 14 da Lei n.º 1.116/93, no que compete, sendo sugerido que se expresse no referido artigo do Projeto de Lei, os seguintes princípios:

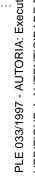
I. Cargos de qualificação inadequada, estando portanto em extinção, não deverão ser repetidos, constando apenas os profissionais existentes.

II.Os profissionais médicos atualmente existentes no quadro municipal serão absorvidos nas especialidades em que estão habilitados por conseguência de formação profissional.

Consequência de formação profissional.

III. Serão expressas qualificações profissionais que satisfaçam as necessidades da atenção básica e especialidades essenciais ao atendimento ambulatorial complementar mínimo.

AO
ILMO.SR.
Vereador
HONÓRIO OVALHE
MD PRESIDENTE DA
COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
N/CIDADE N/CIDADE





De conformidade com o exposto, o Conselho recomenda que o"Quadro permanente de cargos para os serviços de saúde" a ser expresso no artigo 1º do Projeto de Lei n.º 033/97 contemple as seguintes especialidades profissionais e quantitativos:

Atendente de enfermagem004
Auxiliar de enfermagem 020
Técnico em Raio X
Médico Geral Comunitário 007
Médico Pediatra 010
Médico Clínico Geral
Médico Gineco/Obstetra
Médico Traumato/Ortopedista
Médico Cardiologista
Médico Pneumo/Tisiologista
Médico Psiquiatra
Médico Dermatologista
Médico Oftalmologista
Médico Otorrinolaringologista
Médico Neurologista
Médico Endocrinologista
Médico Cirurgião Geral
Médico Homeopata 001
Cirurgião Dentista
Enfermeiro
Farmacêutico
Nutricionista
Fisioterapeuta

Isto posto, entendendo cumprida nossa incumbência, esperamos haver-nos desempenhado a contento da honrosa tarefa, colocamo-nos sempre ao vosso dispor.

Atendiosamente

WILSON BRIDI



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

Of. GAB. nº 502/97

Guaíba, 08 de setembro de 1997

Senhor Presidente

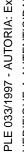
Ao cumprimentá-lo. vimos encaminhar-lhe Mensagem Retificativa ao Projeto de Lei nº 033/97, onde propomos algumas mudanças no quadro II - Serviço de Saúde, contido no artigo primeiro do referido projeto, que sem alterar a estrutura do Projeto em referência, contempla importantes modificações em razão dos motivos abaixo expostos:

- considerando o respeitável parecer técnico emitido pelo Conselho Municipal da Saúde, onde são propostas alterações no número de alguns cargos, seja aumentando
- Saúde, onde são propostas alterações no número de alguns cargos, seja aumentando ou diminuindo, até significativamente a sua quantidade, o que se nos afigura como matéria relevante;

 considerando ainda que tal providência está sendo adotada para acelerar a tramitação deste importante e urgente Projeto de Lei, que objetiva amenizar o grave problema da saúde em nosso Município, e que se encontra em estudo nas Comissões desta Casa Legislativa;

Exmo. Sr. ANTÔNIO GRACIANO PACHECO M. D. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Guaíba





133 Wa



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

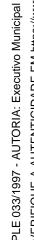
- considerando, finalmente, que esta medida tem em vista preservar a legalidade da iniciativa de projetos desta natureza, de competência exclusiva do Executivo, não podendo ser emendado sob pena de incorrer em manifesta inconstitucionalidade, em razão da matéria.

Justificam-se as modificações ora propostas, as quais apresentamos em anexo, devendo ser substituídos os originais encaminhados anteriormente, quando da remessa do Projeto de Lei nº 033/97.

Solicitamos para adequação do Anexo - I, ao corpo da Lei que sejam desconsideradas as especificações relativas aos cargos de Médicos Anestesiologista, Reumatologista, Gastroenterologista, Nefrologista, Proctologista, Urologista, Ecografista e Radiologista

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos a oportunidade para reiterar-lhe votos de estima e consideração.

NELSON CORNETET
Prefeito Municipal









PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL A FORÇA DE GUAÍBA É O SEU POVO ADMINISTRAÇÃO 1997/2000

II - Serviço de Saúde

Nível	Classe	Código	Cargos
II	Atendente de Enfermagem	1.2.2.01.05	004
	Auxiliar de Enfermagem	1.2.2.02.07	020
III	Técnico em Raio X	1.3.2.01.11	004
111	Technol chi Raio 7x	1.3.2.01.11	
IV	Médico Geral Comunitário	1.4.2.01.14	007
	Médico Pediatra	1.4.2.02.14	010
	Médico Clínico Geral	1.4.2.03.14	010
	Médico Gineco/Obstetra	1.4.2.04.14	002
	Médico Traumato/Ortopedista	1.4.2.05.14	003
	Médico Cardiologista	1.4.2.06.14	002
	Médico Pneumo/Tisiologista	1.4.2.07.14	002
	Médico Psiquiatra	1.4.2.08.14	001
	Médico Dermatologista	1.4.2.09.14	001
	Médico Oftalmologista	1.4.2.10.14	002
	Médico Otorrinolaringologista	1.4.2.11.14	001
	Médico Neurologista	1.4.2.12.14	002
	Médico Endocrinologista	1.4.2.13.14	001
	Médico Cirurgião Geral	1.4.2.14.14	002
	Médico Homeopata	1.4.2.15.14	001
	Cirurgião Dentista	1.4.2.16.14	005
	Enfermeiro	1.4.2.17.14	004
	Farmacêutico	1.4.2.18.14	001
	Nutricionista	1.4.2.19.14	002
	Fisioterapeuta	1.4.2.20.14	002





Comissão de Justiça e Redação

Parecer N.º 033/97 PROCESSO N.º REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

PE CARGOS CONFORTE DECISÃO

PE CARGOS CONFORTE DECISÃO

POR CARGOS CONFORTE DECISÃO

PROPOSTA POLO PT VISTO QUE BIERÁ PARTI
CAMENTO IMPOSSÍVEL CONTANTAN OS PROFILSIONAIS COM OS ATUMOS

Sala das Comissões, em 10/09/97.

Presidente

O VEREADOR TLAVIO PICLOGI É PARTIMONOS EM PROPOSTA PELO POLOS ATUMOS EM PROPOSTA POLOS ATUMOS EM PROPOS FAVORAVELMENTE AO PROJETO COM A RETIFICAÇÃO QUE





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer No Processo Nº REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina FAVDRAVELMENTE AO PROJETO COM A NETIFICA GÃO PROPOSTA PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUE REDUZ OS CARGOS E CONTRARIAMENTO A EMENDA PROPOSTA PELO PT VISTO QUE SE NAT HOUVER ACTERAÇÃO NA RUMUNGRAGIO NÃO SORA POSSÍVEL CONTILATAR EM FUNÇÃO DOS BALÁRIOS.

Sala das Comissões, em. 12/3/97

PRESIDENTE

Comissões, em 12/9/97

Comissões, em 12/9/97

RELATOR

RELATOR

RELATOR

RELATOR

RELATOR

RELATOR

FORMAN Municipal para a redificación de projeto com a redificación de projeto de Tavoravel ao projeto com a retificación. 21 mais vive algue percentral paralling as categorias, não sua possivel aprovant

para un de trimento das dante



Comissão de Obras e Serviço Público

Parecer N.º

PROCESSO N.º

REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

GOGGTA PARECER DA DPM

Sala das Comissões, em 19/9/1997

Presidente

Relator









ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Guaiba, 23 de setembro de 1997

Senhor Diretor:

A Comissão de Obras e Serviço Público, através do presente, solicita a V.Sª., que essa Delegação, emita parecer em relação aos processos : 033/97 e 038/99 e 038/99 os quais enviamos cópias em anexo .

Certos da tradicional atenção, subscrevemo-nos ;

Cordialmente

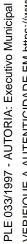
Ver. Jonas Xavier

Presidente da Comissão

Ilmo.Sr.

Dr. Ernani Ignácio De Oliveira

M.D. Diretor DPM







DELEGAÇÕES DE PREFEITURAS MUNICIPAI

CASA DOS MUNICIPIOS Sede Própris

Rua dos Andradas, 1270 - 11,0 andar - Fone: (051) 228-7933 - Fax (051) 225-6390 - OEP 90020-008 - P. Alegre - Rio G. do Suf

Oficio nº 1827/97

Porto Alegre, 29 de setembro de 1997.

Senhor Presidente:

Em atenção a pedido do Senhor Presidente da Comissão de Obras e Serviço Público, Vereador Jonas Xavier, passamos a opinar sobre a legalidade e constitucionalidade dos Projetos de Lei nºs 033/97 e 038/97.

O Projeto de Lei nº 033/97, como anuncia sua ementa, "altera artigos da Lei nº 1.116/93, cria o quadro técnico científico no plano classificado de cargos no serviço público municipal de Guaiba e da outras providências". Com boa estrutura técnico-legislativa, o projeto trata de matéria de competência do Município e observa a iniciativa privativa do Executivo. Não há assim, sob os aspectos examinados - iniciativa e competência - qualquer dificuldade a regular tramitação do Projeto.

Pertinente ao conteúdo, o projeto, igualmente não apresenta óbices constitucionais e legais. A estrutura que o Executivo pretende dar aos servidores técnico-científicos se enquadra na autonomia municipal.

É certo que, com o projeto, alguns servidores terão um aumento salarial enquanto que os demais não o terão. Todavia esse benefício decorre da reavaliação dos cargos o que não é vedado fazer.

O Projeto de Lei nº 038/97, também "altera artigos".

da Lei nº 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo correa a la la companya de la companya d

O Projeto de Lei nº 038/97, também "altera artigos".

da Lei nº 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargos e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação ao seu artigo 12, criando e extinguindo cargo e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/93", dando nova redação e/alte
δουν ενθεί με το 1.116/9

A SUA SENHORIA O SR. NELSON CORNETET M.D. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA - RS BB/da

rando "remuneração do cargo padrão CC-10", matéria administrativa da competência municipal em que está observada a iniciativa privativa do Executivo.

O projeto não encontra, tal qual o examinado anteriormente, nenhuma dificuldade de ordem legal a sua tramitação.

Cordialmente.

ÓSCAR BRENO STAHN DIRETOR

CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 65EBD15DA0033C24D6169BA0C4A1F313 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf CODIGO DO DOCUMENTO: 023199





Comissão de Obras e Serviço Público

Parecer N.º

PROCESSO N.º 033/97

REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, cpina

SOLICITA PANECER DO IBAM

Sala das Comissões, em 03/10/97

Pointo

(

Presidente







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Guaiba, 13 de outubro de 1997.

Senhor Presidente:

Através do presente, solicito à Mesa, que coloque na Ordem do dia da próxima Sessão, o Projeto-De-Lei nº 033/97, de origem do Executivo Municipal , de acordo com o Artigo 40º da Lei Orgânica Municipal.

Atenciosamente

Ver. Hohorio Ovalhe

Ilmo.Sr.

Ver. Graciano Pacheco

M.D. Presidente

RECEBIDO

17/10/97

13: 50HORAS

SECRETARIA





MUNICIPAL DE GUAÍBA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Guaiba, 20 de outubro de 1997.

Ilmo. Sr.

Ver. Antonio Graciano Pacheco

M.D. Presidente da Câmara Municipal

Senhor Presidente:

A Bancada do Partido dos Trabalhadores vemigrar meio deste solicitar a Mesa Diretora, que em face do artigo 26, §1º 👼 Lei Orgânica Municipal, que a mesma declare o legitimo impedimento Ver. Henrique Tavares quanto a votação do Projeto-de-Lei nº 033/97, tando que o mesmo não poderia ter dado parecer no presente projeto do em vista que o Vereador é um dos beneficiados pelo projeto.

Solicita, ainda, que seja verificado art. 18 da Lei Orgânica Municipal, nos Projetos-de-Lei nº 033 e 038/97 pois mesmos tratam de matérias que são consideradas concessão de privições, pois reajustam apenas uma categoria do quadro do funcionalismo. Sem mais, reiteramos votos de apreço e

ração.

14:20 HORAS

SECRETARIA ME

Lider da Bancada do PT







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 026/97

"IMPEDIMENTO DE VEREADOR PARA VO-TAÇÃO".

A Liderança da Bancada do Partido dos Trabalhadores, através de Requerimento protocolado na Secretaria na data de 20/10/97, solicita a Mesa Diretora, em face do artigo 26, % Parágrafo Primeiro da Lei Orgânica, seja declarado o impedimento do Vereador Henrique Tavares na votação do projeto-de-lei 033/97% por ser um dos vereadores beneficiados pelo projeto. Solicita, agn da, a incidência do artigo 18, parágrafo primeiro da Lei Orgânico nos projetos-de-lei 033/97 e 038/97, uma vez que reajustam apenas uma categoria do quadro do funcionalismo.

A Presidência da Mesa Diretora, antes da garre ciação do requerimento, solicita parecer jurídico sobre a matégia.

O projeto-de-lei 033/97 trata da criação

Quadro Técnico Científico no Plano Classificado de Cargos do Monta Cípio.

O artigo 26, parágrafo primeiro da Lei Offic

nica assim dispõe:

"Art. 26 - Nos casos do artigo anterior e de licença, legítimo impedimento, vaga morte ou renúncia, o vereador será sub set do pelo suplente convocado nos termos sea

Parágrafo Primeiro - O legítimo impedimento deve ser reconhecido pela própria Câmara de vereador impedido será considerado com plena investidura de seu mandato, sem plena investidura de seu mandato, sem presento a remuneração com a convocação do seprete".

Inicialmente é de se destacar que a legisla ção vigente não define expressamente os éasos de legítimo mento de vereador para votação de projeto-de-lei, estando e tão somente os casos de vedações aos vereadores como se inferente artigo 23 da Lei Orgânica, sendo que se deve destacar que nenhuma das situações previstas peste dispositivo se coaduna com o objeto

amaraguaibairs.gov.br/gortal/autenticidadepdf u p p p p p verificação DE INTEGRIDADE 65EBD/15DA0039C2





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ont. Parecer 026/97

do requerimento em análise.

A Constituição Federal em seu artigo 38 autoriza o servidor público cumular o exercício de mandato eletivo municipal e o artigo 27, inciso III da Lei Orgânica estabelece como 'uma das normas, digo, como uma das atribuições da Câmara legislar's sobre a criação e extinção de cargos, bem como fixação e alteração de vencimentos.

Por outro lado, nos casos de impedimento predivistos no artigo 26 da Lei Orgânica o vereador impedido deve serço substituido pelo suplente convocado nos termos da lei como expredisamente determina o caput deste artigo, porém pela leitura do pagá grafo terceiro deste mesmo dispositivo legal vê-se da impossibiladade de convocação do vereador suplente uma vez que este somente de ser convocado em decorrência do afastamento do titular por personado mínimo de 30 dias.

No que tange a incidência do artigo 18, para fera fo primeiro da Lei Orgânica nos projetos-de-lei 033 e 038/97 base no entendimento de que tais projetos tratam de matéria construidade radas concessão de privilégios uma vez que reajustam apenas umas se de tegoria do quadro de funcionalismo, a matéria, no entendimento de ta assessoria jurídica, não tem amparo legal.

É de se destacar que o projeto-de-lei 033/\$\frac{\frac{1}{2}}{\frac{1}{2}}\frac{1}{2}\fr

O projeto-de-lei 038/97, de igual forma, e extingue cargos no Quadro de Pessoal do Município.

Por estas razões é entendimento desta as se so ria jurídica que não está caracterizado o impedimento legal si ni en do no requerimento em análise, bem como a matéria objeto dos so tos 033/97 e 038/97 não tratam de privilégio nos termos da Lei e o

É o parecer.

Guaíba, 21 de outubro de 1997

ORLANDO BOS SANTOS OLIVEIRA

Assessor Jurídico





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Senhor Prefeito:

A Câmara Municipal de Guaíba vem por meio de te comunicar a V.Sa. que os Projetos-de-Lei nº 033/97, que "Altera ar tigos da Lei nº 1116/93, cria o Quadro Técnico Científico no Plano Clas sificado de Cargos no Serviço Público Municipal de Guaíba e dá m rejeitados por maioria nesta Casa em sessina de do corrente.

Sem mais, reiteramos votos de apreço e constituod/qroofs:regienos Pacheco

Presidente

Ver. Antonio Graciano Pacheco

Presidente Pacheco

Presidente Antenicipal Editiona Pacheco

Ilmo. Sr. Nelson Cornetet M.D. Prefeito Municipal **NESTA**

